

Termo de Referência – Projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia

Suzano-Sofidel-IABS

Contratação de serviços técnicos especializados para construção técnico-participativa de Planos de Negócios, com foco no fortalecimento e estruturação das Organizações Socioprodutivas do Projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia

Serviços Técnicos Especializados na modalidade de produto

Brasília, 14 de julho de 2023

Resumo

Este Termo de Referência estabelece objetivos, diretrizes, condições e disposições gerais para a contratação, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), no âmbito do Projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia, de serviços especializados para a elaboração e construção de Plano de Negócios, com foco no fortalecimento e estruturação das Organizações Socioprodutivas do Projeto.

O Projeto

O projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia, apoiado pela Suzano e Sofidel, com apoio da Amazon Onlus, é um projeto de desenvolvimento socioambiental a ser implementado no Maranhão, com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS como parceiro implementador. A área de intervenção está delimitada no entorno do corredor ecológico (faixa de cobertura vegetal existente entre remanescente de vegetação primária, em estágio médio e avançado de regeneração, capaz de propiciar habitat ou servir de área de trânsito para a fauna residente nos remanescentes) em fase de implementação pela Suzano, localizado no Bioma Amazônia (entre os estados do Maranhão e Pará). Serão beneficiadas diretamente 4 unidades de negócio, 2.400 pessoas, com o intuito de contribuir com o ODS de erradicação da pobreza, colocando 1.400 pessoas acima da linha da pobreza (considerada como renda pessoal de USD1,5 por dia).

O objetivo geral da iniciativa é promover a sociobiodiversidade da Amazônia por meio do fortalecimento dos arranjos produtivos da produção da agricultura de pequena escala e de base familiar no entorno do Corredor de Biodiversidade da Amazônia, contribuindo com a restauração florestal, conservação ambiental, incremento de renda e melhoria na qualidade de vida das populações locais.

Para tanto, foram elencados quatro objetivos específicos, que, traduzidos em atividades, perfazem o escopo do projeto, a saber: (i) fortalecimento institucional das organizações socioprodutivas beneficiárias; (ii) contribuir para a soberania alimentar das famílias envolvidas; (iii) fortalecer os arranjos produtivos locais, promovendo os processos de organização, beneficiamento e comercialização da produção de base comunitária e (iv) fortalecer as Áreas de Proteção Permanente de suas propriedades, conectando fragmentos para o desenvolvimento de paisagens naturais produtivas.

O projeto será implementado ao longo de 36 meses, tendo seu início acontecido em 2023. O orçamento total disponibilizado para tal é o equivalente em Reais a EUR1.200.000, sendo o aporte feito em proporções equitativas pelas duas instituições apoiadoras ao longo do período de 3 anos.

Arranjo institucional do Projeto

O Projeto conta com apoio da Suzano e da Sofidel. A Suzano é a maior produtora de celulose do mundo, e a Sofidel, seu principal cliente na Europa, é líder na produção de papel tissue na Itália e Europa. A Amazon Onlus é uma ONG italiana que faz a conexão financeira e técnica da Sofidel com o Brasil. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) é o responsável pela execução e implementação do Projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia.

A governança se dá por meio de um Comitê Gestor, com representantes das instituições mencionadas, para fins de tomada de decisões, realização de ajustes e balizamentos no planejamento e demais definições que se façam necessárias ao longo da execução das atividades.

Responsável pela contratação

Criado em 2003, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) é uma entidade sem fins lucrativos, certificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que congrega diversas ações, arranjos e experiências em busca do imperativo da sustentabilidade. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades, o combate às mudanças climáticas e a garantia do acesso a tais benefícios às gerações presentes e futuras (saiba mais em www.iabs.org.br).

Já implementou mais de 350 projetos, de pequeno, médio e grande porte, apoiados por instituições públicas e privadas, organismos bilaterais e multilaterais, cooperação internacional e com governos e empresas privadas.

Área de atuação do Projeto



O Projeto irá focar seus esforços no fortalecimento das associações de moradores e produtores rurais na zona de amortecimento do Corredor, conforme indicado no mapa (Figura 1). Esse recorte permite privilegiar ações do Projeto de acordo com a realidade de cada grupo beneficiário, promovendo a coerência entre as necessidades das cadeias e as atividades propostas. Isso possibilitará a estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas de forma mais viável e assertiva,

considerando, além das práticas produtivas e extrativistas, aspectos como a estocagem, o beneficiamento, o transporte, o escoamento e a comercialização.

Público alvo do Projeto

Situação organizacional

As associações beneficiárias do Projeto estão situadas em 3 diferentes municípios, embora o município de Itinga do Maranhão (MA) concentre a maior parte delas. Verificou-se que 80% das associações estão com CNPJ ativo e sem dívidas. Todas possuem diretoria eleita e conselho fiscal. Possuem algum nível de organização pois registram suas reuniões em atas, mas em contrapartida não possuem uma agenda de reuniões com frequência definida. Segundo os representantes legais entrevistados, apesar de as associações beneficiárias possuírem no estatuto a obrigatoriedade da contribuição mensal dos sócios, há um alto nível de inadimplência, por isso as associações não possuem dinheiro em caixa.

Nenhuma das associações beneficiárias possui a DAP Jurídica (Declaração de Aptidão ao PRONAF1), e, portanto, não estão aptas para realizar a venda da produção de seus associados através de seu CNPJ. Mesmo que possuíssem, seus associados não produzem em volume suficiente para atender a compras institucionais, tais como PAA - Programa de Aquisição de Alimentos e PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar, ou estabelecer outro canal de comercialização perene. Outra informação relevante sobre as organizações sociais dos agricultores é que, com exceção de duas delas, os representantes legais possuem legitimidade nas comunidades rurais onde estão situados. Vale ressaltar que somente 30% das associações são presididas por mulheres.

Quintais produtivos

A partir das informações levantadas no Estudo de Marco Zero do Projeto, foi constatado que a composição dos quintais varia bastante entre famílias e agrovilas, embora a presença das hortaliças seja comum entre elas, principalmente os temperos. Os entrevistados e os representantes das associações disseram ter interesse na diversificação dos quintais, com especial interesse nas espécies frutíferas e no aumento da variedade de hortaliças. A criação de pequenos animais é muito comum nos quintais e nos arredores das casas, sendo a produção de galinhas a mais presente em todas as localidades.

Cadeias produtivas

Com relação às cadeias produtivas, atualmente a maior parte dos cadastrados no Projeto não obtêm renda monetária da agricultura familiar, principalmente quando se trata das comunidades rurais de Itinga do Maranhão (MA). A maioria produz alimentos de origem animal e/ou vegetal para consumo próprio. Mais de 60% do total de beneficiários recebem o Bolsa Família, de onde obtêm recursos para suprir suas necessidades para além dos alimentos produzidos localmente.

Entretanto, em algumas agrovilas de Itinga do Maranhão (MA) foi verificado que o pequeno volume excedente da produção de arroz, feijão, milho e farinha de mandioca é comercializado. Também foi identificado que, na agrovila São Jorge, em Cidelândia (MA), a produção de leite é a principal fonte de renda dos agricultores, e que no Vale do Sapucaia, em Ulianópolis (PA), as famílias são feirantes e vendem suas produções de frutas, farinha, hortaliças, carne de galinha e alguns produtos beneficiados artesanalmente.

Os principais desafios à atividade agrícola apontados pelos beneficiários foram a falta de máquinas e equipamentos (61,08%), os preços dos insumos (48,11%), falta de equipamentos de irrigação (31,89%), falta de mão de obra (28,11%) e transporte (27,84%), considerando que, cada entrevistado pôde apontar mais de um desafio.

Corredor de Biodiversidade

Do total de 9.000 hectares do traçado do Corredor de Biodiversidade da Amazônia elaborado pela Suzano, 839,27 hectares atravessam 5 projetos de assentamento (P.A.) que fazem parte da área de abrangência do Projeto em Itinga do Maranhão (MA). Nessas áreas de intersecção entre o Corredor e os assentamentos, há 150 hectares a serem restaurados, seja através de técnicas de restauração ecológica ou da implantação de sistemas agroflorestais.

A partir de um levantamento preliminar por sensoriamento remoto realizado pela equipe de Meio Ambiente Florestal da Suzano, foram verificados diferentes usos do solo nesses 150 hectares: pasto,

pasto sujo, agricultura, vegetação nativa, estrada e outros usos. A partir disso, o próximo passo será identificar cada uma dessas áreas, para determinar se são lotes de assentados ou áreas de Reserva Legal ou Áreas de Preservação Permanente, e então propor as ações de restauração para o(s) responsável(is).

Considerações adicionais

Durante a primeira etapa do trabalho de campo foi possível identificar uma série de desafios impostos às atividades produtivas e à qualidade de vida dos beneficiários, e, conseqüentemente, à execução do Projeto. Entre eles, o êxodo dos jovens é nítido em todas as agrovilas visitadas, impactando diretamente as atividades produtivas e a dinâmica das famílias, que frequentemente se mudam da zona rural para acompanharem os filhos que precisam cursar o ensino médio na cidade. Como consequência, a população rural está envelhecida: a média de idade dos beneficiários é de 49 anos.

Diante da evasão da força de trabalho da zona rural e da idade mais avançada dos que permanecem, aumenta-se a necessidade de mão de obra externa e de maquinários para as atividades agrícolas, o que conseqüentemente, aumenta os custos da produção.

Outro grande desafio identificado é a condição de acesso até as agrovilas da zona rural de Itinga do Maranhão (MA), onde estão concentradas as associações e famílias beneficiárias. A distância até a área urbana é muito grande, chegando a mais de 140 Km de terra, e as condições das estradas são as piores, sendo frequentes as interdições devido a queda de alguma ponte ou lamaçal. Além de dificultar o acesso da população rural a serviços de qualquer natureza na cidade, as condições da estrada inviabilizam o escoamento de qualquer tipo de produção.

Por fim, foi verificada uma prática de cultivo empregada pelos beneficiários, a qual chamam de “roça no toco”. Trata-se da derrubada e queima da vegetação nativa ou regenerante, seguidas do plantio de espécies agrícolas. A técnica é utilizada justamente devido à falta de maquinários, insumos e mão de obra para preparo do solo. Entretanto, gradativamente provoca a degradação do solo e o declínio da produtividade. O desafio será conscientizar os agricultores da importância da adoção de sistemas e técnicas de manejo mais conservacionistas do solo.

Devido à distribuição geográfica das agrovilas onde estão situadas as Organizações Socioprodutivas do projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia, serão formados dois Comitês de Gestão Territorial (CGT) para facilitar a execução das atividades previstas, ambos no município de Itinga do Maranhão (MA), reunindo as associações de diversas agrovilas que são mais próximas entre si:

Comitê de Gestão Territorial “50 Bis”:

8 Agrovilas: 50 Bis, Vale do Ipê, Bandeirantes, Santa Isabel, Casa Branca, Monte Alegre, Alto Alegre do Ipuí e Novo Mundo Rural.

Comitê de Gestão Territorial “Gurupi”:

6 Agrovilas: Maranhão do Sul, Açaizal, Ipanema, Nova Esperança, Canaã, Horizonte Azul.

Objetivos da contratação

Objetivo Geral: Contratação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento técnico-participativo de quatro Planos de Negócios com foco na estruturação e fortalecimento das Organizações Socioprodutivas (OSPs) do Projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia.

Objetivos Específicos:

- i. Realizar o diagnóstico técnico-participativo institucional e das atividades socioprodutivas de cada OSP, observando a governança organizacional, o contexto histórico da organização, gestão de pessoas, gestão financeira e econômica, gestão de processos produtivos e tecnológicos, gestão comercial, gestão socioambiental, análise dos principais negócios, atividades e cadeia(s) produtiva(s) da organização e do conjunto de famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas a OSP, com foco na produção agroextrativistas sustentável;
- ii. Construir de forma participativa e em conjunto com os(as) representantes das OSPs, das famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas às OSPs e Agentes multiplicadores do projeto, o Plano de Negócios de cada agrupamento de OSPs a ser definido pelo projeto, contendo um Plano de Ação, um Plano de Investimento (para destinação dos Benefícios Coletivos previstos no Projeto) e um Plano de Comunicação institucional da OSP, com vistas ao fortalecimento da organização e ao desenvolvimento de práticas produtivas e extrativistas sustentáveis e de baixa emissão de carbono;
- iii. Orientar, acompanhar e apoiar os (as) representantes das OSPs quanto à construção, planejamento e orientação das ações, conforme previsto no Plano de Negócios, por meio de visitas técnicas presenciais e virtuais;
- iv. Apoiar na organização e execução das atividades de integração previstas para as OSPs, no desenvolvimento de conteúdo para material de comunicação da OSP e na estruturação de proposta para as Rodadas de Negócios.

Obs: Os dados dos Diagnósticos Rurais Participativos realizados pelo IABS fornecerão uma base de dados e caracterização de cada comunidade rural. Caberá a (o) consultor (a) fazer uma complementação destes dados através de um diagnóstico técnico-participativo, para direcionar a obtenção de informações mais específicas referentes às atividades que realizará em cada comunidade e contexto.

Produtos

Todas as atividades realizadas devem estar alinhadas ao plano de trabalho da equipe de coordenação do IABS e serem realizadas de acordo com as diretrizes do Projeto. Os produtos são apresentados abaixo em ordem cronológica:

Produto 0: Relatório da visita técnica de reconhecimento no campo.

A primeira atividade será uma reunião/oficina inicial de orientação do trabalho a ser realizado, alcançando alinhamentos sobre a metodologia e objetivos do trabalho, assim como aspectos técnicos essenciais para a execução do Projeto. Após esse alinhamento, será enviado um pacote de documentos e outros materiais de referência para fins de levantamento de dados secundários que podem apoiar na elaboração dos Planos de Negócios.

A instituição selecionada deverá se comprometer com a participação na oficina inicial de orientação e alinhamento, com a sistematização dos dados secundários enviados, com outras conversas que considere necessárias com as equipes do IABS e parceiros. Uma vez estabelecido o contexto e conhecido o arcabouço conceitual, técnico, metodológico e estratégico do projeto e dos grupos beneficiários, deve ser organizada uma visita de reconhecimento para conversas específicas com as associações.

Produto 1: Plano de Trabalho.

O Plano de Trabalho deverá conter um cronograma detalhado de atividades a serem realizadas para o desenvolvimento final do Plano de Negócios, seguindo as etapas delineadas neste documento. Deverá resultar de uma análise do sumário apresentado no anexo a este Termo de Referência, com as estratégias necessárias ao desenvolvimento de cada capítulo, agendamento de viagens e logística para levantamento de dados primários e demais interações consideradas necessárias ao pleno desenvolvimento dos planos.

Obs.: Este produto deverá ser apresentado e discutido ao longo de seu desenvolvimento, preferencialmente com a participação da equipe do Projeto e das OSPs beneficiárias.

Produtos 2 a 5: Versão preliminar dos 4 Planos de Negócios.

Os 4 Planos de Negócios a serem apresentados no âmbito da contratação resultante do processo seletivo iniciado por este documento deverão conter, minimamente, o contexto e situação atual de cada OSP integrante do Plano de Negócios, uma descrição do empreendimento (modelo de negócio, produtos, cadeia de valor, objetivos de curto, médio e longo prazo, estruturas físicas e virtuais, controles, plano de marca, marketing e comunicação, avaliação e tendências do mercado alvo, desafios, vantagens, atores e programas relevantes), regulação, legislação e regimes de tributação pertinentes, Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica, orientações e acompanhamento da construção de marca, identidade visual, embalagens, orientações para regularização e certificação dos produtos, estratégias de inserção socioproductiva e demais elementos considerados pertinentes.

Obs: Esses produtos deverão ser apresentados e discutidos em reuniões preferencialmente presenciais com a participação da equipe do Projeto e beneficiários interessados, com registro técnico da reunião com lista de presença, registros audiovisuais e encaminhamentos.

Produtos 6 a 9: Versão final dos 4 Planos de Negócios elaborados de forma técnico-participativa em conjunto com os(as) representantes das OSPs e outros participantes do Projeto.

A atividade do Plano de Negócios é individualizada, realizada em cada uma das OSPs atendidas com planejamento previsto no Plano de Trabalho (descrito acima). A contratada deverá utilizar o roteiro e/ou formulários apresentados pela equipe do Projeto, que deverão ser elaborados e/ou preenchidos utilizando-se de técnicas participativas de abordagem direta, observação e percepção, levantamento de informações, pesquisa documental, entre outros métodos necessários. Para essa atividade, a instituição contratada deverá considerar, no mínimo, 2 (dois) encontros presenciais com os representantes da OSP e a equipe do Projeto.

O Plano de Negócios deve apresentar uma linguagem simples e direta, capaz de orientar as principais ações de curto, médio e longo prazos para as lideranças da OSP na implementação de medidas de adequação em um cenário futuro almejado. O desenvolvimento deve ser suportado por dados e informações obtidas por meio do diagnóstico e levantamentos anteriormente realizados, devendo ser consideradas em sua elaboração as melhores informações técnicas disponíveis e a participação, autonomia e interesses da OSP, desde que seja voltada para a promoção e o fortalecimento da agricultura e extrativismo sustentável de baixa emissão de carbono. Deverá considerar o cenário da produção rural no contexto regional e do mercado ao qual a OSP está inserida.

Obs.: Esses produtos deverão ser apresentados em reunião, com a participação da equipe do Projeto e parceiros.

Considerações finais sobre os produtos:

Cabe à instituição contratada participar de reuniões de nivelamento e monitoramento, previamente agendadas, prioritariamente em formato online, com a equipe do Projeto, sempre que necessário. Também compete à instituição selecionada realizar relatorias de reuniões, visitas de campo, oficinas participativas e relatórios parciais dos produtos.

Durante o período de execução das atividades descritas neste Termo de Referência, deverão ocorrer ao menos três reuniões ordinárias com a equipe do IABS. A primeira reunião ocorrerá no momento imediatamente após a seleção e assinatura do contrato, para fins de alinhamento. A segunda reunião será para devolutiva sobre as versões preliminares dos PNs entregues, e a final para apresentação, pela instituição selecionada, do resultado final dos Planos de Negócios.

Reuniões extraordinárias virtuais podem ser convocadas pela equipe do IABS a qualquer momento durante a execução do Projeto, devendo a contratada atender à convocação. A contratada também pode sugerir reuniões extraordinárias, que deverão ser previamente aprovadas. O agendamento das reuniões extraordinárias deve ocorrer em comum acordo entre as partes, tendo como prioridade o atendimento às demandas internas ou externas do Projeto, devendo a contratada realizar os ajustes necessários para atender às convocações.

Os produtos deverão ser entregues nos formatos A4, com estilo de página e escrita a ser fornecido quando do início dos trabalhos, elaborados com o uso de processador de texto e planilha eletrônica em formatos compatíveis com o MSOffice, MSProject e Adobe Acrobat mais recentes. Quando da construção de planilhas e formulários, o formato a ser adotado é o Excel. No caso de utilização de outros softwares para elaboração de ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, entre outros, deverão ser fornecidos os arquivos em formato aberto, ou seja, editáveis. Cada produto incluirá uma apresentação resumo em formato Power Point, conforme modelo a ser disponibilizado pelo IABS. Todos os produtos, seus respectivos textos e as bibliografias listadas deverão seguir as regras da ABNT.

Observações

Obs.1: Cada atividade (presencial ou virtual, com destaque para as oficinas participativas em dia de campo) deverá ser devidamente registrada e comprovada pelo (a) consultor(a) responsável nos documentos a serem entregues, com registro fotográfico, lista de presença e resumo dos encaminhamentos/assuntos tratados. Estas informações serão analisadas pela equipe do Projeto.

Obs.2: Todos os produtos serão validados pela equipe executiva e técnica do Projeto, incluindo os parceiros, por meio de reuniões de monitoramento. Posteriormente, os produtos serão avaliados pela OSP envolvida, preferencialmente em encontros presenciais. Por isso, recomenda-se que a contratada mantenha contato direto com a OSP e a equipe do IABS, apresentando previamente todas as propostas e evitando grandes revisões e retrabalhos.

Obs.3: Em todos os produtos, a contratada deverá contar com o aporte das equipes de Campo do Projeto, que deverão acompanhar a execução das atividades.

Obs.4: Todo o material gerado, incluindo apresentações, vídeos e impressos, deverá seguir as orientações de formatação e identidade visual a ser definido pela equipe do projeto e ser disponibilizado ao final das atividades em formato de documento digital, em língua portuguesa, com o registro das atividades e as principais percepções, avaliações e comentários.

Remuneração e condições de pagamento

O valor total dos serviços, incluindo todos os impostos, taxas e as despesas referentes à execução das atividades, viagens, deslocamentos e custos de hospedagem e alimentação em campo deverá estar incluso na proposta de serviço, respeitando-se o valor acordado com o IABS durante o processo de contratação, e não deverá, em hipótese alguma, ultrapassar o teto de R\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais), montante contemplado pelo orçamento do Projeto para a realização da atividade. Eventuais despesas com viagens, hospedagens e alimentação são de responsabilidade exclusiva da contratada, devendo compor o valor total dos serviços.

A instituição a ser contratada receberá depósito em sua conta bancária até 5 (cinco) dias úteis após a apresentação do documento fiscal válido, que somente deverá ser emitido após parecer favorável da equipe de coordenação do Projeto, com a aprovação do produto entregue conforme as especificações deste documento. À coordenação reserva-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para avaliar os produtos entregues, contados da data do respectivo recebimento

No caso de desistência de qualquer Organização Socioprodutiva beneficiária do serviço de Plano de Negócios, o pagamento será realizado de forma proporcional em relação à etapa em que o serviço foi interrompido. A depender do momento de desistência, uma nova OSP será alocada para o desenvolvimento do Plano de Negócios, sujeita à aprovação da instituição e da OSP para dar início às atividades.

As parcelas serão pagas conforme a entrega dos produtos descritos neste Termo de Referência, como demonstrado no quadro a seguir:

Produtos Esperados	Porcentagem (%) do total dos recursos	Data prevista de entrega até
Produto 0: Relatório da visita de reconhecimento	10%	15 dias após assinatura do contrato.
Produto 1: Plano de Trabalho	10%	30 dias após assinatura do contrato.
Produtos 2 a 5: Versão preliminar dos Planos de Negócios 1 a 4, incluindo Contexto, Base legal pertinente, análise FOFA, modelo de negócios, plano de aplicação dos benefícios coletivos, entre outros (ver sumário em anexo)	40%	150 dias após assinatura do contrato.
Produtos 6 a 9: Versão final dos Planos de Negócios 1 a 4	40%	180 dias após assinatura do contrato.
Total	100%	06 meses

Prazo de execução

Este serviço deverá ser contratado em formato de empreitada global, sendo o seu prazo de execução previsto para 6 meses, podendo ser prorrogável por tempo a ser estabelecido pela coordenação do Projeto e de acordo com o cronograma do mesmo. Caso se faça necessária a execução dos serviços descritos após esse prazo, a instituição selecionada deverá, às suas próprias custas, dar continuidade às atividades até que sejam entregues os produtos aqui descritos. Não serão permitidos atrasos injustificados que prejudiquem o cronograma de execução do Projeto. Eventuais atrasos decorrentes de decisão coletiva na instância de governança do Projeto poderão ser objeto de aditamento do contrato, caso todas as partes envolvidas estiverem de acordo.

Processo Seletivo

Poderão participar deste Termo de Referência instituições públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto deste termo. Para participar do processo seletivo o representante legal deverá submeter as informações e documentos solicitados até a data limite da inscrição estabelecida. O representante legal deve ser alguém que responda legalmente pela instituição e que seja o elo administrativo/financeiro com a equipe do Projeto.

As instituições contratadas para prestar os serviços apresentados neste Termo de Referência deverão atender e comprovar as seguintes condições:

- a) Atuar ou possuir experiência no Bioma Amazônia de pelo menos 02 (dois) anos;
- b) Que no objeto de seu Estatuto, Contrato Social ou similar, estejam contempladas as atividades previstas neste Termo de Referência;
- c) Possuir experiência comprovada de pelo menos 02 (dois) anos em projetos, que ocorreram nos últimos 10 anos, relacionados ao desenvolvimento/ fortalecimento de negócios sustentáveis, em projetos de elaboração e implementação de Planos de Negócios de cunho sustentável para organizações socioprodutiva, em projetos relacionados a comunidades tradicionais e em projetos que valorizam a participação social e utilizam metodologias participativas. Além das temáticas citadas acima serão valorizadas experiências nas seguintes temáticas: Agroecologia; Negócios de base comunitária; Negócios sustentáveis; Desenvolvimento sustentável; Desenvolvimento territorial; Viabilidade de negócios; Cooperativismo; Sociobioeconomia, Bioeconomia; Agroextrativismo sustentável; Economia circular nas atividades produtivas da Amazônia; Processamento e agregação de valor à produção; entre outras;
- d) Indicar, no momento da inscrição, 2 (dois) profissionais que atuarão como técnicos do Plano de Negócios, com formação superior nas áreas das ciências econômicas, agrárias, sustentabilidade e áreas afins.
- e) Indicar, no momento da inscrição, pessoa que atuará como coordenadora da equipe fazendo papel de gestão, acompanhamento das atividades de campo, interlocução com a equipe do Projeto, monitoramento e entrega dos produtos. Esta pessoa deve ter experiência comprovada de pelo menos 05 (cinco) anos de atuação com planos de negócios com organizações socioprodutivas, com metodologias participativas e/ou com o Bioma Amazônia. A pessoa

designada para a coordenação só poderá ser substituída ao longo do projeto por outra pessoa com mesma experiência, mediante aprovação da equipe de coordenação do Projeto;

- f) Apresentar Certidões de Nada Consta (CNDs) Municipal, Estadual e Federal da instituição;
- g) Não estar respondendo por processo judicial ou de conselho profissional devido à má atuação profissional, estelionato e/ou congêneres na justiça comum e federal (civil, criminal e trabalhista);
- h) Não ter em seu histórico elementos que possam afetar negativamente a sua imagem ou a imagem do projeto, tais quais: trabalho escravo, trabalho infantil, entre outros, nos últimos 05 (cinco) anos;
- i) Serão considerados diferenciais instituições com sede no território do Projeto, que tenham experiência comprovada com as OSPs beneficiárias do Projeto, que apresentem equidade de gênero no seu quadro profissional, que apresente um banco de profissionais que comprove a capacidade de substituição de técnicos, entre outros.

Além das condições citadas acima, a instituição interessada em participar do processo seletivo deverá seguir as seguintes etapas de seleção no site do IABS:

- 1) Análise de elegibilidade: de caráter eliminatório, será verificado o cumprimento das condições de participação citadas acima, incluindo a data e horário de envio das propostas e a submissão de todas as informações e documentos solicitados. Após a finalização do prazo para inscrição, toda a documentação será analisada e avaliada.
- 2) Análise do portfólio da empresa e currículos: de caráter classificatório, consistirá na avaliação do acervo institucional, dos currículos do (a) coordenador (a) e dos técnicos. A avaliação será realizada considerando a (s) temática (s) definida (s) neste Termo de Referência, derivando em uma Nota Técnica (NT) cujo valor será calculado pela soma dos pontos de cada um dos itens discriminados conforme o Tabela 2, a seguir.

Tabela 2: Pontuação técnica das instituições e equipe.

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Portfólio da Instituição		

Experiência relevante em projetos de negócios sustentáveis, elaboração e implementação de Planos de Negócios de cunho sustentável para OSPs	No máximo 5 pontos por projeto (máximo de 5 projetos)				25
Publicações, livros e/ou estudos na área e temáticas do Projeto	2 pontos por publicação (máximo de 5 publicações)				10
Diferenciais da instituição	2 pontos por diferencial comprovado (máximo de 5 diferenciais)				10
Currículo do(a) responsável pela coordenação do contrato					
Formação acadêmica em áreas afins	Graduação: 2 pontos	Especialização: 3 pontos	Mestrado: 5 pontos	Doutorado: 8 pontos	10
	1 ponto adicional por título de pós-doutorado (máximo 2 títulos)				
Experiência relevante em projetos na área e temáticas do Projeto	Participação em nível gerencial (ou equivalente): 5 pontos por projeto. Ou participação em nível técnico (ou equivalente): 2 pontos por projeto (máximo 5 projetos)				25
Currículo do(a) equipe técnica (por técnico)					
Formação acadêmica em áreas afins	Graduação: 2 pontos	Especialização: 3 pontos	Mestrado: 5 pontos	Doutorado: 8 pontos	10
	1 ponto adicional por título de pós-doutorado (total máximo 10 pontos)				
Experiência relevante em projetos na área e temáticas do Projeto	Participação em nível gerencial (ou equivalente): 5 pontos por projeto. Ou participação em nível técnico (ou equivalente): 2 pontos por projeto (máximo 5 projetos)				25
Total máximo da Nota Técnica					150

Nessa avaliação será considerado:

- a. Os critérios para a pontuação das experiências da instituição e da equipe técnica são apresentados no Anexo 2.
- b. Para comprovação do acervo institucional e da experiência técnica serão aceitos atestados de capacidade técnica ou contrato de prestação de serviço, devidamente assinados. Os documentos devem apresentar nome do projeto, função da instituição no projeto, breve descrição das atividades, período de execução (ou previsão), principais resultados obtidos, entre outros.
- c. Na avaliação do portfólio da instituição, a experiência em projetos relevantes só contará quando o projeto for executado inteiramente pela instituição ou por membro

formal da equipe e ter ocorrido nos últimos 10 anos (projetos iniciados em 2013). Deve conter no mínimo 6 meses de execução e ter relação direta com as atividades previstas neste Termo de Referência. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, ou indiretamente relacionados com o tema deste Termo de Referência, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente a critério da equipe de avaliação interna das propostas;

- d. Serão consideradas apenas as publicações diretamente relacionadas com o tema deste Termo de Referência e que tenham algum tipo de registro, que seja DOI, ISSN, ISBN ou outros. Serão aceitas apenas publicações da instituição ou de membros formais da instituição;
- e. Deverá ser comprovado o vínculo formal do (a)/s técnico(a)/s que compõe(m) a equipe da instituição proponente. No caso de consultores (as) independente (s), o vínculo poderá ser comprovado por meio de carta de compromisso temporário com a instituição proponente;
- f. Na avaliação do currículo do (a) coordenador (a) e técnicos, a participação em algum projeto relevante só contará quando for de no mínimo 6 meses. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente, desde que comprovado que a pessoa participou de todo o projeto;
- g. A Nota Técnica será calculada da seguinte forma:

$$NT = \frac{PTO}{PTM} \times 100$$

Sendo:

NT = Nota da Técnica

PTO = Pontuação Técnica Obtida

PTM = Pontuação Técnica Máxima

- 3) Proposta de serviço e financeira: de caráter classificatório, a proposta de serviço tem o objetivo

de avaliar a capacidade das instituições de Planos de Negócios em desenvolver um planejamento estratégico para a execução do serviço. A proposta de serviço deve ser parte integrante da proposta enviada, em formato PDF. Será atribuída uma nota para a proposta de serviço e uma nota para a proposta financeira. A Nota da Proposta de Serviço (NPS) seguirá a métrica de 0 a 100 de acordo com a análise comparativa das propostas de serviço enviadas e critérios apresentados no Anexo 2, sendo que a proposta melhor avaliada receberá a nota 100 e a proposta que for considerada a mais insatisfatória receberá a nota 0.

Nesse sentido, a proposta deve conter no máximo 10 páginas, informações concisas, diretas e ser estruturada em três seções:

- a) Principais atividades: contendo breve descrição das atividades que serão realizadas para o desenvolvimento de cada um dos produtos apresentados neste documento. Além da descrição das atividades deve ser apontado quais os principais desafios que podem ser enfrentados na execução da atividade e outras observações que a instituição considere relevante;
- b) Cronograma: em formato de tabela ou linha do tempo, com as principais atividades distribuídas ao longo do período de execução dos serviços (indicado neste Termo de Referência);
- c) Proposta financeira: consiste na definição de valor a ser cobrado pela execução das atividades e produtos descritos neste Termo de Referência, incluindo a previsão de despesas com logística elencadas para cada produto, impostos e taxas. As propostas financeiras serão analisadas e avaliadas observando-se os limites orçamentários e as condições constantes no Termo de Referência. Será escolhida a proposta que melhor atenda às necessidades do Projeto, não sendo escolhida, necessariamente, a de menor preço, ou seja, adotar-se-ão critérios de economicidade – relação entre custo e benefício. Será atribuída uma Nota da Proposta Financeira (NPF) considerando o menor preço global das propostas financeiras recebidas, de acordo com a aplicação da seguinte fórmula:

$$NPF = \frac{PM}{PPA} \times 100$$

Sendo:

NPF = Nota da Proposta Financeira

PM = Preço Menor

PPA = Preço da Proposta Avaliada

A Nota da Proposta Financeira com valor de 100 (valor máximo) corresponderá à proposta de menor preço global, sendo calculado o restante das pontuações considerando o preço desta proposta.

Após as etapas descritas acima, será calculado um resultado preliminar com as 30 principais instituições que seguirão para a etapa das entrevistas. As instituições selecionadas para as entrevistas serão determinadas pela seguinte Nota Preliminar (NP):

$$NP = (NT \times 0,5) + (NPS \times 0,25) + (NPF \times 0,25)$$

Sendo:

NP = Nota Preliminar

NT = Nota Técnica

NPS = Nota da Proposta de Serviço

NPF = Nota da Proposta Financeira

- 4) **Entrevista:** de caráter classificatório, consistirá em entrevista a ser realizada com o(a) responsável pelo contrato e, se aplicar, com a(s) pessoa(s) chave da equipe envolvida. Na entrevista, busca-se avaliar a compatibilidade das experiências institucionais, acadêmicas, profissionais e pessoais com a natureza da ação a ser desenvolvida para a obtenção dos objetivos definidos no Termo de Referência. Serão consideradas, nesta fase, apenas as propostas que obtiverem maior pontuação nas fases anteriores. A Nota da Entrevista (NE) será definida considerando as informações obtidas durante as entrevistas e critérios apresentados no Anexo 2, conforme a Tabela 3 a seguir:

Tabela 3: Pontuação das entrevistas.

Conclusões da entrevista	Resultado	NE
As informações obtidas fornecem evidências excelentes que a instituição tem capacidade de atender as demandas, entregas e especificidades do contrato. O(A) responsável	Excelente	de 81 a 100

pele contrato e a equipe envolvida demonstram conhecimento amplo das atividades a serem realizadas.		
As informações obtidas fornecem evidências boas que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	Bom	de 61 a 80
As informações obtidas fornecem evidências satisfatórias de que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	Satisfatório	de 41 a 60
As informações obtidas fornecem evidências superficiais de que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	Ruim	de 21 a 40
As informações obtidas não fornecem evidências satisfatórias de que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	Insatisfatório	de 1 a 20
Não foram obtidas todas as informações solicitadas ou não são aceitáveis.	Não apresenta evidências de qualificação	0

A Nota Final (NF) da instituição candidata será calculada pela soma ponderada das notas obtidas na análise de portfólio institucional e currículos, proposta de serviço, propostas financeira e entrevista, de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = (NP \times 0,60) + (NE \times 0,40)$$

Sendo:

NF = Nota Final

NP = Nota da Preliminar

NE = Nota da Entrevista

A classificação das instituições candidatas será feita considerando os valores das notas finais em ordem decrescente. Serão consideradas as mais bem classificadas aquelas instituições que dentre as proponentes, tenham obtido a maior pontuação.

Para a decisão final serão consideradas as 3 instituições com maior Nota Final. Será escolhida a instituição que melhor se adequar às necessidades do Projeto e à demanda apresentada neste Termo de Referência, considerando todas as informações apresentadas, podendo não corresponder à instituição com maior Nota Final. Além disso, é válido ressaltar que a instituição concorrente neste Termo de Referência pode se candidatar a elaborar mais de um Plano de Negócios, desde que essa apresente a capacidade técnica, física e de equipe para a execução dos serviços.

Para proceder com a contratação, a documentação correspondente deverá ser enviada ao IABS no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis desde a solicitação da mesma, sob pena de presunção de desistência da concorrência e chamamento da próxima colocada.

Responsabilidades

- Mapear, juntamente com os parceiros do Projeto e sob a orientação da equipe de coordenação do IABS, as fontes de informações relevantes, planejando e traçando estratégias para a execução de suas atividades;
- Agir em relação a qualquer assunto referente a esse serviço como assessor fiel do IABS e resguardar os legítimos interesses deste e os termos de confidencialidade acordados em quaisquer contatos com terceiros;
- Manter canais de comunicação com o IABS, com vistas a viabilizar uma perfeita execução dos serviços contratados, dando preferência ao meio de comunicação eletrônico (e-mail), podendo, entretanto, se utilizar de outros meios, desde que adequados aos objetivos contratados;
- Propor alterações, adequações e correções ao material elaborado no âmbito do Projeto, com vistas a aperfeiçoá-los, levando em consideração as limitações metodológicas, temporais e financeiras para os respectivos ajustes;
- Tomar conhecimento e respeitar as regras do IABS relativas aos procedimentos administrativos e financeiros cabíveis para a plena execução do Projeto;
- Tomar conhecimento e seguir as orientações do IABS relativas aos procedimentos de arquivamento e gestão de informações, documentos, mídias e outros relacionados com as atividades do Projeto;
- Informar ao IABS quaisquer problemas que possam acontecer, administrativa ou financeiramente, que a empresa contratada não consiga resolver. Assistir e intermediar toda e qualquer solicitação no âmbito administrativo ou financeiro com o IABS;
- Participar de reuniões, de acordo com as demandas do Projeto, com a equipe de coordenação do IABS para apresentação das atividades desenvolvidas e ações previstas; e prestação de contas visando a apreciação do comitê especializado quanto ao cumprimento de suas metas;
- Responsabilizar-se pelo conteúdo final dos serviços e sua qualidade técnica;
- Responsabilizar-se por todas as exigências sanitárias necessárias para executar os trabalhos nos territórios do Projeto;

- Conservar os documentos e registros relacionados com as atividades contratadas por um período de 3 (três) anos após a conclusão do trabalho contemplado no respectivo contrato.

Supervisão

Todos os relatórios, estudos, planos, desenhos, alteração de código-fonte, senhas, informações digitais, dados técnicos, especificações, resultados, material de comunicação e quaisquer outros materiais preparados ou trabalhados exclusivamente para o IABS, nos termos do contrato, são de propriedade do IABS e dos parceiros no arranjo institucional do Projeto. O IABS e parceiros têm direitos e interesses exclusivos sobre todos esses materiais, incluindo o direito de divulgação, reprodução e publicação. Todo material será considerado informação confidencial do IABS, nos termos do Artigo 42 da Lei 9.609/1998.

O material gerado e/ou utilizado, incluindo apresentações, vídeos e impressos, deverá seguir as orientações de formatação e apresentação visual fornecidas pela equipe do Projeto.

Este Termo de Referência poderá ser modificado e ou desmembrado conforme demanda de execução do Projeto.

Os trabalhos serão supervisionados diretamente pela Coordenação do Projeto.

Fabiana Vasconcellos – Coordenadora Técnica

Ana Carolina Soares – Coordenadora Operacional

Eric Sawyer – Coordenador Geral



Eric Sawyer
Coordenador Geral

ANEXO 1: Roteiros dos produtos

Os roteiros apresentados a seguir devem servir de modelo do conteúdo mínimo esperado para cada produto elencado neste Termo de Referência. É esperado que cada instituição utilize seus próprios modelos e experiências para contribuir no aperfeiçoamento de cada produto, considerando as especificidades das Organizações Socioprodutivas beneficiadas.

A seguir são apresentados os roteiros para cada produto:

Produto 0 - Relatório da Missão Técnica de Reconhecimento

- i. Lista de presença: contendo nome e CPF de todos os técnicos participantes nas ações formativas;
- ii. Sistematização do conhecimento: breve resumo dos principais conhecimentos adquiridos ao longo das ações preparatórias, incluindo a percepção dos técnicos sobre os assuntos discutidos;
- iii. Registro audiovisual: fotos e vídeos que comprovem a participação dos técnicos nas ações formativas.

Produto 1 - Plano de Trabalho

- i. Atividades e etapas do serviço: descrição das atividades e suas respectivas etapas que serão realizadas para alcançar os objetivos e as entregas dos produtos. Para cada etapa deve ser indicado os (as) responsáveis da instituição contratada;
- ii. Principais metodologias e ferramentas: detalhamento das principais metodologias, conhecimentos técnicos, referencial teórico e ferramentas a serem aplicadas para alcançar cada atividade e objetivo pretendido, considerando as especificidades do público-alvo do Projeto;
- iii. Proposta de roteiro dos produtos: detalhamento do roteiro apresentado neste Termo de Referência para cada produto;
- iv. Cronograma: detalhamento do cronograma das ações (previsão de início e fim das atividades), entrega dos produtos e a previsão de agendamento (presencial e virtual) das reuniões, oficinas e visitas técnicas;
- v. Métodos de mobilização e logística: detalhamento das formas de mobilização e logística para a execução e sistematização das atividades;

- vi. Indicadores/ metas: proposta dos indicadores de monitoramento e das principais metas para cada etapa do serviço.

Produto 02 a 09 - Sumário do Plano de Negócios

Diagnóstico de contexto da OSP

- i. Informações gerais da OSP: localização, missão, visão e valores, infraestrutura, número de integrantes, forma de gestão, perfil dos membros, principais lideranças, situação legal, gargalos e oportunidades da OSP, etc.
- ii. Atividades produtivas: descrição das principais atividades produtivas realizadas pela OSP, principais dificuldades e vantagens competitivas, fluxograma dos processos relacionados a cadeia produtiva, etc.
- iii. Histórico da OSP: linha do tempo com os marcos históricos da OSP, incluindo o contexto da fundação, principais mudanças ao longo do tempo e entre outros.
- iv. Situação atual: descrição detalhada do contexto atual da OSP;
- v. Interações externas da OSP: principais relações externas da OSP, como instituições parceiras, vizinhos, clientes, instituições públicas, etc.
- vi. Aspirações, sonhos e demandas coletivas da OSP: diagnóstico das principais demandas da OSP, considerando cenários no curto, médio e longo prazo.

Diagnóstico Técnico da OSP

- I. Análise de Mercado: segmentação, setor de atividade, nicho, participação no mercado, principais clientes, potencial do negócio, consumidores, concorrentes e fornecedores, etc;
- II. Análise de Marketing e Vendas: produtos e/ou serviços, precificação, promoção de vendas, relação com consumidores, estratégias de marketing, entre outros;
- III. Análise Organizacional: arquitetura organizacional, organograma, descrição de cargos e salários, desenvolvimento de funcionários, infraestrutura, capacidade produtiva, processo produtivo, logística, indicadores de desempenho, principais gargalos, etc;
- IV. Análise Legal: formatação jurídica, principais tributos, licenças e adequações, principais legislações, principais políticas públicas, etc;
- V. Análise Socioambiental: descrição das principais ações, gargalos e potencialidades.

Plano de Ação Estratégico

Documento técnico com apresentação cronológica das ações e estratégias necessárias para alcançar o fortalecimento da OSP. O Plano de Ação deve conter diferentes cenários que serão discutidos em conjunto com os representantes da OSP e com a coordenação do Projeto. Em específico, deverá abarcar o planejamento das capacitações, que se configuram como encontros técnicos-participativos para o alcance de acordos, transferência de conhecimentos e o estabelecimento de acordos comuns, oferta e demanda de produtos dos beneficiários do projeto.

Neste produto deve ser considerada a definição de demandas coletivas que estejam diretamente relacionadas com os objetivos do Projeto, além da priorização de ações e oportunidades identificadas na fase de diagnóstico com vistas ao alcance da evolução almejada pela organização e seus membros em curto, médio e longo prazo (até 2 anos, 2 a 5 anos e mais de 5 anos).

Plano de Investimentos

Sistematiza os objetivos, estratégias financeiras e possíveis investimentos elaborados pelo Plano de Negócios para alcançar os resultados projetados pelas demandas coletivas que estejam diretamente relacionadas com os objetivos do Projeto e de cada OSP, no curto, médio e longo prazo. Além da sistematização da projeção financeira da organização, é esperado que seja apresentado indicadores financeiros que apoiem a tomada de decisão estratégica da OSP e a captação de investimentos. Este Plano de Investimento também será a base do planejamento financeiro para a definição dos Benefícios Coletivos que serão apoiados diretamente pelo Projeto.

Plano de Marca

Resultante de discussões mantidas junto aos beneficiários, deve conter proposta de nome e traços visuais para o desenvolvimento de uma logomarca e dos principais valores e características culturais a serem comunicados em um *storytelling* da marca, direcionados ao nicho de mercado considerado mais adequado para o tipo de produção da OSP.

Plano de Comunicação

Apresentação institucional com materiais e informações de cada OSP e suas famílias produtoras e/ou agroextrativistas vinculadas para construção de proposta de apresentação e folder institucional. Além disso, o Plano de Comunicação deve conter um planejamento estratégico de ações de comunicação alinhado com o Plano de Ação. O Plano deve conter textos informativos, depoimentos de integrantes da OSP e parceiros, materiais audiovisuais e informações relevantes do Plano de Negócios.

Plano da Participação em Feiras e Eventos

Planejamento das ações destinadas à participação em feiras e eventos capazes de colocar em evidência a qualidade dos produtos para o público de maior interesse, considerado o mapeamento das principais instituições com potencial de formar algum tipo de parceria com a OSP no curto, médio e longo prazo, de acordo com o Plano de Negócios.

Planejamento da Implementação do PN

Contendo descrições detalhadas do planejamento das ações para aplicação das estratégias previstas no Plano Ação Estratégico. O documento deve conter um planejamento cronológico indicando de forma detalhada a previsão das ações de implementação.

Implementação/ Aquisição dos Benefício Coletivos:

O documento deve conter a sistematização das ações e documentações necessárias para a implementação dos Benefícios Coletivos (investimento não-reembolsável disponibilizado para as OSPs, conforme proposta do projeto, em valor a ser acordado com a Coordenação do projeto (em torno de R\$ 375 mil por Plano de Negócios).

ANEXO 2: Critério de avaliação do processo seletivo

A seguir são apresentados os critérios utilizados na avaliação de diferentes etapas do processo seletivo das instituições executoras de Plano de Negócios.

Análise do portfólio

Para a pontuação (máximo de 5 pontos) da instituição em experiências relevantes em projetos de negócios sustentáveis, elaboração e implementação de Planos de Negócios de cunho sustentável para OSPs, serão considerados os seguintes critérios:

- I. Se a experiência tem mais que 6 meses de execução e está dentro da temática do Projeto, será computado 1 ponto;
- II. Se a experiência possui mais de 2 anos de execução será adicionado 1 ponto;
- III. Se a experiência aconteceu com um público beneficiário semelhante com o do Projeto Corredor de Biodiversidade da Amazônia será somado 1 ponto;
- IV. Se a experiência utilizou metodologias participativas e ou processos de participação social na sua execução, será somado mais 1 ponto.
- V. Se a experiência ocorreu com a OSP ou território em que a proposta está sendo submetida, será somado mais 1 ponto.

Para a pontuação (máximo de 5 pontos) do (a) coordenador(a) e técnicos nas experiências gerenciais relevantes em projetos na área e temáticas do Corredor de Biodiversidade da Amazônia, serão considerados os seguintes critérios:

- I. Se a experiência tem mais que 6 meses de execução e está dentro da temática do Projeto, será computado 1 ponto;
- II. Se na experiência o (a) coordenador possui mais de 2 anos de execução na função de coordenação ou superior, será computado mais 1 ponto;
- III. Se a experiência aconteceu com um público beneficiário semelhante com o do Corredor de Biodiversidade da Amazônia será somado 1 ponto;
- IV. Se a experiência utilizou metodologias participativas e ou processos de participação social na sua execução, será somado mais 1 ponto.
- V. Se a experiência ocorreu com a OSP ou território em que a proposta está sendo submetida, será somado mais 1 ponto.

Para a pontuação (máximo de 2 pontos) do (a) coordenador(a) e técnicos nas experiências técnicas relevantes em projetos na área e temáticas do Corredor de Biodiversidade da Amazônia, serão considerados os seguintes critérios:

- I. Se a experiência tem mais que 6 meses de execução e está dentro da temática do Projeto, será computado 1 ponto;
- II. Se na experiência alguns dos seguintes critérios for atendido será somado mais 1 ponto:
 - a. Experiência com mais de 2 anos de execução na função de técnico;
 - b. Experiência com público beneficiário semelhante com o do Corredor de Biodiversidade da Amazônia;
 - c. Experiência utilizou metodologias participativas e ou processos de participação social;
 - d. Experiência com a OSP ou território em que a proposta está sendo submetida;

Proposta de serviço:

A avaliação comparativa das propostas de serviço será baseada nos seguintes critérios:

- I. Estrutura/ formato do documento (até 10 pontos);
- II. Ortografia/ gramática (até 10 pontos);
- III. Atendeu aos pontos exigidos no Termo de Referência (até 20 pontos);
- IV. Apresentou raciocínio lógico no planejamento das atividades (até 20 pontos);
- V. No conteúdo, considerou características do território e do público (até 20 pontos);
- VI. Apresentou algum diferencial (até 20 pontos).

Entrevistas

A entrevista busca confirmar a veracidade das informações enviadas pela instituição no ato da inscrição e esclarecer dúvidas que possam surgir ao longo do processo de seleção. Para isso o seguinte roteiro e critérios serão considerados para o cálculo da pontuação:

Roteiro e critérios de pontuação da entrevista:

- I. Apresentação da instituição e experiências relevantes que contribuem para a execução dos serviços de Plano de Negócios no Corredor de Biodiversidade da Amazônia (máximo de 20 pontos);
 - a. Experiências completamente relacionadas às atividades do TdR (11-20 pontos);
 - b. Experiências razoavelmente relacionadas às atividades do TdR (1 -10 Pontos);
 - c. Experiências pouco ou nada relacionadas às atividades do TdR (0 Pontos).
- II. Apresentação da equipe técnica responsável pela proposta de serviço. Detalhamento das experiências profissionais da equipe, principais funções na execução do serviço e interação entre os membros da equipe (máximo de 20 pontos);
 - a. Nunca houve nenhuma interação para execução de trabalhos entre nenhum dos profissionais (0 pontos);
 - b. Já houve interação para execução de trabalhos entre 2 ou mais profissionais (5 pontos);
 - c. Dimensionamento da equipe adequado às atividades do TdR (5 pontos);
 - d. Dimensionamento da equipe inadequado às atividades do TdR (0 pontos);
 - e. As funções de cada membro da equipe estão bem definidas e adequadas para execução (6-10 pontos);
 - f. As funções estão razoavelmente definidas e adequadas para execução (1-5 pontos);
 - g. As funções estão pouco ou nada definidas e adequadas para execução (0 pontos).
- III. Compreensão sobre o Corredor de Biodiversidade da Amazônia, sobre o trabalho a ser executado e como pretendem executar o projeto (máximo de 20 pontos);
 - a. Compreendeu completamente às atividades e produtos do TdR (11-20 pontos);
 - b. Compreendeu razoavelmente às atividades e produtos do TdR (1-10 pontos);
 - c. Compreendeu pouco ou nada às atividades e produtos do TdR (0 pontos).
- IV. Capacidade e disponibilidade de execução do serviço (máximo de 20 pontos);
 - a. Possui disponibilidade imediata (10 pontos);
 - b. Não possui disponibilidade imediata (0 pontos);
 - c. Demonstrou ótima capacidade de execução (10 pontos);

- d. Demonstrou boa capacidade de execução, porém algumas fragilidades (5-9 pontos);
 - e. Demonstrou pouca capacidade de execução (1-5 pontos);
 - f. Não demonstrou capacidade de execução (0 pontos).
- V. Apresentação da proposta de serviço (máximo de 20 pontos);
- a. - Demonstrou completa capacidade de planejamento lógico das atividades (6-10 pontos);
 - b. Demonstrou razoável capacidade de planejamento lógico das atividades (1 - 5 pontos);
 - c. Demonstrou pouca ou nenhuma capacidade de planejamento lógico (0 pontos);
 - d. Demonstrou completo conhecimento sobre meios, métodos, ferramentas, fontes de informação, referências para execução do serviço (6-10 pontos);
 - e. Demonstrou razoável conhecimento sobre meios, métodos, ferramentas, fontes de informação, referências para execução do serviço (1-5 pontos);
 - f. Demonstrou pouco conhecimento sobre meios, métodos, ferramentas, fontes de informação, referências para execução do serviço (0 pontos).
- VI. Considerações finais, dúvidas e próximos passos do processo seletivo.